

Granja Werneck: O Último Grande Refúgio Verde de BH

Categories : [Colunistas Convidados](#)

A Mata do Isidoro, mais conhecida como Granja Werneck, é uma área de 950 hectares localizada na região norte de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, junto à divisa com o município de Santa Luzia. Esta região apresenta um grande potencial para se tornar um dos maiores parque urbanos do mundo, superando em duas vezes o tamanho do parque Cidade Dona Sarah Kubitschek (420 ha), localizado em Brasília (DF), considerado o maior parque urbano da América do Sul, e em quase três vezes o Central Park de Nova York (341 ha). Hoje, a maior área verde protegida da cidade é o parque das Mangabeiras localizado na região sul da capital com 240 hectares.

Sua história começa com a concessão da área pela prefeitura ao médico Hugo Werneck, em 1914, para a construção de um sanatório para tratamento de tuberculose na região, inaugurado em 1928. Segundo a história, Hugo teria vindo para Belo Horizonte devido ao clima da cidade, para se tratar de tuberculose. A partir da década de 70, o sanatório se tornou um asilo e passou para os cuidados da Igreja Católica com o nome Recanto Nossa Senhora da Boa Viagem. Compõe ainda a paisagem uma antiga pedreira instalada durante a década de 50 e diversos bairros implantados a partir dos anos 70 que margeiam a região, tanto de Belo Horizonte quanto de Santa Luzia.

A Granja Werneck é considerada a ultima fronteira verde da cidade por se tratar de uma região ainda conservada e de grandes proporções em tamanho, como já citado. Por ser um [ecótono](#) de Cerrado com Mata Atlântica (área onde são encontradas a flora e fauna pertencentes a dois ecossistemas fronteiriços) apresenta fisionomias de [floresta estacional semidecidual](#), cerrado típico, cerradão e brejo. Esta situação torna possível a presença de espécies de flora e fauna específicas na região que necessitam de estudos para averiguar estado de conservação e para garantir o quanto antes medidas de proteção com consequente manutenção dos processos ecológicos.

Em relação aos recursos hídricos existem aproximadamente 280 nascentes, segundo levantamento da prefeitura, que dão origem a 64 córregos, entre eles o Córrego dos Macacos, considerado o ultimo curso d'água limpo de Belo Horizonte. Todos fazem parte da bacia do Córrego Isidoro que deságua no Ribeirão do Onça, que compõe a bacia do Rio das Velhas, alvo de programas de conservação no Estado. A vegetação e quantidade de cursos d'água locais criam um microclima diferenciado de outras regiões da cidade.

Caso se torne uma [Unidade de Conservação](#) poderá proporcionar atrativos variados como trilhas para caminhadas contemplativas, para aventura, ou mesmo para ir de um bairro a outro. Devido à localização da mata, ela já possui trilhas que as comunidades locais utilizam para diversos fins, inclusive práticas religiosas. Do outro lado, há também atividades degradadoras como descarte de resíduos e passagem de motos pelas trilhas. Por isso, atividades de educação ambiental poderiam envolver as escolas da região, comunidade e usuários. Afinal, em uma cidade que tem crescido de forma desenfreada, é importante que se entenda a importância da preservação de uma área deste porte, e não trata-la como um "monte de mato".

Atividades ligadas à pesquisa não só podem como devem ser incorporadas à Unidade de Conservação, principalmente por estar dentro uma metrópole, onde muito se perde sem se dar conta. A Granja Werneck seria também um ótimo local para difundir a observação de aves, uma prática crescente no país, que funde educação ambiental, pesquisa e ainda contemplação do ambiente natural. No local, já foram inventariadas mais de 100 aves, e com mais pesquisas esse número pode crescer.

Para não falar do serviço ambiental mais básico da Granja: a beleza cênica para quem quer apenas observar, de dia ou de noite, quando aparece um céu estrelado difícil de ver em centros urbanos.

A criação da Unidade de Conservação é necessária devido ao histórico de invasões da região norte, desde os anos 90, por extensas áreas nas margens do Ribeirão do Onça, que anteriormente eram fazendas. Se a Granja Werneck se tornar um parque, a capital mineira ganhará não só um a maior área protegida urbana do país, como também um marco para os cidadãos de Belo Horizonte exercitarem o contato com a natureza e a sua proteção.

Clique nas imagens para ampliá-las

Leia também

[Parque da Tijuca comemora centésimo mutirão de voluntários](#)

[Todos os caminhos da Transcarrioca](#)

[Belo Horizonte: barulho prejudica micos em parque urbano](#)

